



DESAFIOS ÉTICOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: REFLEXÕES A PARTIR DA REALIDADE SOCIAL E EDUCACIONAL DA CIDADE DA BEIRA, MOÇAMBIQUE

Edson Augusto Charumar¹
Valdomiro Augusto Charumar²
Carlos Subuhana³

RESUMO

A ascensão da Inteligência Artificial (IA) impõe desafios éticos globais que se intensificam em contextos de vulnerabilidade social, como o da cidade da Beira, em Moçambique. Este artigo analisa os riscos éticos da implementação da IA na região, com foco na vigilância digital, na proteção de dados e no potencial aprofundamento da exclusão digital. A metodologia adotada é uma pesquisa qualitativa, com base em análise bibliográfica e documental de obras como "Nexus" de Yuval Noah Harari, publicações do Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação de Moçambique (INTIC) e relatórios internacionais. Os resultados podem indicar que, embora a IA possua potencial para otimizar setores como saúde e educação, sua aplicação em um cenário de acesso digital restrito e regulação de dados incipiente pode perpetuar e amplificar desigualdades estruturais. A coleta massiva de dados em um ambiente sem legislação robusta de privacidade representa uma ameaça direta aos direitos dos cidadãos. Conclui-se que, sem uma abordagem ética, contextualizada e centrada no ser humano, a IA corre o risco de se tornar uma ferramenta de exclusão, em vez de um motor para o desenvolvimento inclusivo. É imperativa a criação de um quadro regulatório sólido e o investimento em inclusão digital para garantir que a tecnologia sirva ao progresso social equitativo.

Palavras-chave: inteligência artificial; ética; exclusão digital; Moçambique.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Palmares, Discente, eddyramurahcmoz@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Auroras, Discente, valdoaugustocharumar@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Palmares, Docente, subuhana@hotmail.com³